

SURYOYE

Ano II - Número 8

MARÇO DE 1997

... a força da oração tem o poder de operar a conversão no ser humano...

Temos de admitir a todo momento a nossa capacidade de ouvir o Espírito de Deus manifestando-se em nós através da nossa concentração no momento da nossa verdadeira oração!

Falamos de história da nossa Igreja e do Cristianismo, falamos de missões até a longínqua China, falamos da preservação das tradições, falamos de detalhes de cerimônias e quaresmas, natais e páscoas, mas e a oração a quem convém? E como praticá-la?

Pois bem, Nosso Senhor Jesus Cristo, não quer excesso de palavras e movimentos, quer a bem da verdade a consciência, a compenetração, a reflexão, e, a sua conseqüente conversão!

Você, é você mesmo!

Você não vai se transformar, você é imutável como ser!

Mas você pode se converter às obras do espírito, como disse São Paulo, o Apóstolo aos Gálatas, Você pode se converter às obras do espírito afastando-se das orgias, da falsidade, da hipocrisia...

Deus, Todo Poderoso, quer operar o milagre da conversão em você, mas é preciso que você primeiro queira, e, o seu temperamento te atrapalha, mas se você for a Deus e buscar o auto domínio, você vai através da oração buscar em Deus a Sua atuação (isto é a dÊle) mudando o seu temperamento, e, então Êle se manifestará em ti e você passará daí a ser fator de mutação porque influenciará os que estão ao seu de redor;

Tua docilidade,

Teu amor,

Tua compreensão, e, às vezes o teu silêncio, são fatores de conversão!

Isto é extraordinário!

Feche os olhos!

Concentre-se Agora!!!

Converta-se, e, Ore...

...Isto não quer dizer passividade...

A bem da verdade você passa a viver na Luz e na Verdade...

A Palavra Crucificada passou a ter o Seu lugar no Teu coração, e, você está lúcido e capaz para agir adequadamente para com os próximos quer na relação conjugal, quer na paternal, na filial, na fraternal, na amizade... na vida...

Você, também , passará a ser Luz...

A.I.S.

Buffet Évidence

Requinte e bom gosto para seus convidados

Rua Luis Góes 2562 - tel. 2754023 / Telefax 5589.8120

IGREJA SIRIAN ORTODOXA SANTA MARIA
MISSAS TODOS OS DOMINGOS
11:00 HORAS

Batizados - Crismas - Casamentos - Graças - Bodas - Exéquias
Tel. 5581.2389 (Pe. Gabriel)

CALENDÁRIO RELIGIOSO
IGREJA SIRIAN ORTODOXA

Abril	02	Abgar Ukomo (Negro) Rei de Edessa Glorificação da Cruz no Meio da Quaresma, Missa às 20:00 horas
	06	O Bom Samaritano
	13	Cura do cego Timai Bar Timai
	20	Domingo de Ramos - Missa e procissão às 11:00 Horas Noite de Vigília das 10 Virgens - Cerimônia às 20:00 horas
	23	Confissões - das 9:00 horas em diante
	24	Santa Ceia -Missa de Instituição da Santa Eucaristia às 10:00 horas Lavapés - Cerimonia às 20:00 horas
	25	Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo - Cerimônia da Morte e Procissão do Enterro de Cristo às 20:00 horas
	26	Sábado de Aleluia
	27	Domingo de Páscoa (Festa da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo) - Missa e procissão às 11:00 horas

“Almoço de Páscoa”
27 de abril de 1997
no Salão de festas da Igreja Sirian Ortodoxa
Santa Maria
Convites limitados com lugares
Convite individual R\$ 20,00

editorial

Neste nosso oitavo número, temos motivos de sobra para nos orgulharmos do trabalho desenvolvido como um todo pela Juventude Sirian Ortodoxa de São Paulo, sob a

orientação do Jovem Padre Gabriel e os auspícios da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria.

Não podemos deixar de externar a nossa gratidão àqueles que estão dedicando horas preciosas de suas vidas para divulgar primeiramente a sagrada palavra da salvação,

bem como dando ênfase às nossas tradições.

Parabenizamos cada um destes incógnitos jovens que nos forneceram e continuam nos fornecendo endereços, artigos, material enfim viabilizando esta publicação.

Exortamos todos a continuar o trabalho sempiterno de amar o próximo, ensinando o Caminho da Luz.

Não foi em vão o martírio e o sofrimento daqueles nossos avós e pais que deixaram sua terra, ou mesmo morreram pela sua/nossa fé!

Temos de citar a exemplar atitude do Conselho Deliberativo da Sociedade Beneficente Sirian Ortodoxa Santa Maria que entregou a Diretoria Executiva da entidade aos jovens...

Temos de citar ,também, o Manifesto da Juventude Sirian Ortodoxa de São Paulo, que assume como seu patrono Mar Afrem o Siríaco, o maior mestre da nossa Igreja Sirian Ortodoxa, e reconhecidamente Santo por todas as cátedras clássicas do Cristianismo.

Temos muito mais...

Mas deixamos para que o nosso pequenino periódico “ SURYOYE “ fale por sí.

SURYOYE

Orgão de divulgação interna da Comunidade Sirian Ortodoxa de São Paulo. Editado pelo Movimento da Juventude Sirian Ortodoxa de São Paulo - Santo Afrem o Siríaco, com apoio da Comunidade Beneficente Sirian Ortodoxa Santa Maria. Rua Luiz Góes 2562 - São Paulo - SP. - BRASIL.

Tel. (011) 5581.2369

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade de seus subscritores.

Ano II - Número 8 - Março 1977

Participe do Movimento da
Juventude Sirian Ortodoxa de
Santo Afrem - O Siríaco.
Ligue - 5581-2389

A QUARESMA

Pe.

Gabriel

No nosso artigo passado abordamos o tema “abstinência” e prometemos explicar cada jejum (abstinência) na nossa Igreja Sirian Ortodoxa inclusive citando algumas datas em que se iniciou a prática de cada um.

E desta feita escrevemos sobre a quaresma, o grande período de abstinência que antecede a Semana Santa e conseqüentemente a Páscoa.

O grande Bar Hebraeus, Maferiono (Católicos) do Oriente, isto é Vice-patriarca da nossa Igreja Sirian Ortodoxa para o Oriente que viveu volta de 1226 até 1286, fala no seu livro “Ética” que a quaresma inicia sempre na segunda feira da lua nova que ocorre em fevereiro ou março, explicando melhor, se não cair a lua nova em fevereiro, forçosamente cairá numa segunda feira de março.

Há que se observar que ao jejum da quaresma, segue-se a Semana Santa que somará na realidade um total de 48 dias de abstinência.

Este jejum antigamente estava separado da Semana Santa e tinham desinências distintas, e, o jejum da Semana Santa tinha de ser anunciado separadamente - o que hoje não ocorre.

O jejum da Semana Santa foi razão, também de discórdia entre as Igrejas Cristãs Primitivas como na Ásia

Menor onde se comemorava a Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo no dia 14 de abril lógico do mes lunar; e quando terminava a Paixão liberava-se a abstinência.

As demais Igrejas comemoravam a Paixão especificamente na sexta feira, e não no dia 14 de abril, mas, posteriormente todos chegaram a um acordo quando do Sínodo de Nicéia em 325DC quanto ao respeito à comemoração da Paixão de Cristo na sexta feira.

Jejuavam na Semana Santa e na Sexta Feira da Paixão abstinham-se de qualquer alimento ou bebida desde a nona hora ou seja às 15:00 horas da sexta até à meia noite do Sábado de Aleluia.

A este jejum específico da Sexta Feira da Paixão, a Igreja primitiva chamava de “elevação do Noivo dos fiéis”; e, ainda, durante certo tempo foi chamado de “Jejum da Morte de Nosso Senhor”.

Mas, voltando-nos à quaresma, sabemos que este jejum começou no século III DC, e, os primeiros cristãos discordavam entre si na determinação de quando deveria ser praticado, sendo que alguns cristãos julgavam que deveria ocorrer logo após a Epifania tomando como exemplo Nosso Senhor Jesus Cristo que logo após o batismo jejuou quarenta dias no deserto.

Então, o jejum da quaresma passou a chamar-se “Jejum de Quarenta Dias Anterior à Páscoa”, para não ser confundido com o outro que gradativamente foi abandonado: e, neste período de abstinência deveriam os cristãos se dedicar aos estudos bíblicos, penitência e à adoração de Deus.

Inicialmente a abstinência era total diariamente durante a quaresma até a nona hora do dia, isto é às 15:00 horas à tarde, com exceção dos sábados e domingos. Antes das refeições, obrigatoriamente se reunia a família para

ler trechos da Bíblia, orar e só depois quebravam o jejum.

Neste período de abstinência, também, se fazia como se faz necessário agora e sempre, a prática da oração e da caridade, como nos ensinou Santo Afrem o Siríaco:-

“Jejua a Quaresma, e, dê o seu pão ao necessitado, e, ora sete vezes ao dia como ensinou Isaías”.

Ainda na Quaresma, a abstinência era, também, total com relação a qualquer alimento oriundo do meio animal, isto é, todo tipo de carne, queijos, ou qualquer tipo de alimento que utilizasse material animal.

Já na virada do século foi liberado o peixe como alimento da Páscoa por razões de trabalho e alimento dos operários da nossa comunidade que tinham imigrado para os Estados Unidos.

Já a dez de março de 1966 DC, o Patriarca Mar Yacoub III, que esteve no Brasil por três vezes, consideradas as dificuldades da vida moderna no que tange à distancia do lar e aos horários de trabalho em turnos, permitiu a prática de se jejuar a primeira e a última semanas da quaresma, e mais as quartas e sextas feiras, ficando liberados os demais dias da semana durante a quaresma. No entanto, pediu-se para que se observasse nos dias determinados a abstinência do alimento de origem animal, exceção feita aos peixes.

Ficou, portanto, definido que acerta quem pratica as novas regras da quaresma, como acerta, também, quem quer e tem a possibilidade de observar a abstinência durante toda a quaresma.

Num conto popular a respeito da abstinência na quaresma, dizia-se que em tempos remotos perguntaram a um determinado santo sobre o corpo e ele respondeu dizendo que se alimentasse os animais selvagens, dando-lhes carne,

eles não o atacariam, pois, estariam saciados, consequentemente o corpo dele, isto é, do santo, não correria riscos; no entanto, se ele o alimentasse seu próprio corpo, não lhe deixando faltar nada, e, ainda, mais, se ele se esmerasse em superalimentar este seu corpo só lhe traria problemas - como disse São Paulo, o Apóstolo aos Romanos - “Ora a prudência da carne é a morte, mas a prudência do espírito é vida e paz” (Rom 8 - 6).

Aproveitamos para citar outro conto onde um frade velho dizia com orgulho que não comia carne por trinta anos, ao que retrucaram-lhe, se neste anos todos, também, não proferiu nenhuma imprecação ou maledicência contra alguém, e, aí, o velho frade se tocou que mais do que a abstinência e a oração, deveria, também, ser forte no amor e não nas imprecações e maledicências - citamos novamente São Paulo, o Apóstolo, que ensina ao Coríntios “mas castigo o meu corpo, e o reduzo à servidão; para que não suceda que havendo pregado aos outros, venha eu mesmo a ser reprovado” (I Cor. 9-27)

Por ora, ficamos, por aqui, mas no próximo número falaremos da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e da Páscoa da Ressurreição, e, prosseguiremos, se Deus para tanto nos der força, continuaremos escrevendo a cada exemplar sobre os eventos da nossa Igreja, nossas comemorações e Santos.

Todos por um, e um por todos”.

E Deus criou o homem, depois os “dinossauros”!...

Desde o ensejo da civilização, seja humana ou animal, surgiu a necessidade vital da formação de comunidades.

Torna-se essencial este agrupamento, pelas facilidades encontradas em alcançar os objetivos comuns entre as espécies e na identificação de propósitos que tragam progressos e benefícios a todos, garantindo desta maneira a sua perpetuação - pois, está é a razão de nossa criação, Deus fez o homem e de sua costela fez a mulher com o propósito de habitarem os quatro cantos da Terra criada.

Imagine se cada homem da caverna devesse distrair, capturar, matar, carregar e cozer sua preza, para se alimentar. Certamente se alimentaria apenas uma vez por semana, caso tivesse forças para sobreviver, ou ainda sua angústia em labutar por sua própria existência sem ter ao mínimo uma televisão, para lhe servir de companhia.

Torna-se evidente a necessidade de agrupamentos, até os seres mais irracionais, vivem em cardumes, bandos, manadas ... mas comece a imaginar se em uma tribo todos resolvessem caçar, ou pior; fazer a guarda da tribo, daí surgiria outro problema, como cada cabeça têm uma sentença, racionalizar as tarefas de forma ordenada. Para que isso exista torna-se necessária a presença de um cacique que imponha a divisão dos trabalhos, como por exemplo: as mulheres limpando e cozinhando e os homens caçando. Com a formação das comunidades organizadas torna-se mais ameno a luta pela sobrevivência na selva, porém surge um novo problema, o mais grave e sem solução até os dias atuais, que é o entendimento pleno entre os homens. Parece incrível, mas dois animais racionais não conseguem mais se comunicar e chegar a um acordo, tornando necessário a imposição de normas e punições, para que exista o respeito à comunidade e para que prevaleça atos verdadeiramente justos, corretos, direitos se contrapondo as

atitudes incorretas que lesem pelo bem estar da comunidade.

Estas comunidades foram se desenvolvendo no transcorrer do tempo, com a formação de povos, suas lutas por territórios e na conquista de Estados soberanos, sob a égide de seus princípios, que foram herdados pelos seus ancestrais.

Os primatas do passado passaram a possuir vestimentas apropriadas, a se engomarem com seus produtos, e continuam trabalhando visando estabelecer o aumento de divisas monetárias, gerando riquezas para os grupos de trabalhos e prosperidade ao Estado.

O enriquecimento dos Estados, representa muito mais que homens bem sucedidos, representa o triunfo de uma ideologia, o poder de se impor em outras comunidades. Por décadas vimos o confronto entre os Estados Unidos da América e a ex - União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, com a guerra fria e espacial . Pisar na Lua passou a ser questão de honra, pois os EUA não queriam ser julgados como uma comunidade inferior a soviética, e assim vemos a *evolução* das comunidades, pelas disputas ao poder.

Podemos constatar que o próximo milênio será repleto de conflitos sociais em diversas partes do mundo, na África, Ásia Média e Menor,

por uma simples questão primária, a luta pela preservação de suas tradições.

A evolução humana exige uma proximidade do ser humano com a sua própria existência, com a sua consciência, com as suas concepções, e não raramente veremos uma busca desenfreada pela religião e a luta pela preservação de suas culturas. A idéia de uma comunidade universal unificada, é infelizmente inexequível pela própria arrogância do caráter humano, que não possibilita a compreensão e o reconhecimento daquilo que é verdadeiro.

Nós graças a Deus, estamos mais próximo da religião verdadeira, a seus princípios (ortodoxos), e ao pilar mestre da língua , que originou todas as outras. Porém vivemos desgraçadamente distantes de nossa cultura e temos um insucesso de jamais ter conquistado um território que dignificasse todos os encantos de nossas tradições, que inevitavelmente tendem a desaparecer, seja por nossa inércia ou pelas forças motrizes opositoras, que nos profanam como mortos.

Mortos ou vivos, devemos dentro de nossa comunidade nos amparar, e lutar como disse o Sr. Elias Werdo:

Um por todos e todos por um; assim estaremos sempre fortes e comprometidos com nossa perpetuação abençoada pelo nosso Criador.

Jorge Suleiman

Escola Dominical
a partir de 6 de abril às 11:00 horas
para crianças de 6 a 10 anos de idade

Corpo e Saúde II
O Mau Hálito e os Problemas Gengivais

Você sabia que noventa por cento das causas do mau hálito vêm da gengiva e da língua?

Diferente do que muita gente imagina! Esse problema é muito comum em pessoas que possuem uma higiene bucal incorreta.

O mau hálito é causado pela fermentação e decomposição dos restos alimentares pelas bactérias que já existem em nossas bocas. Muitas pessoas culpam o estômago pela halitose. Na realidade apenas dez por cento dos casos não têm origem bucal e sim do estômago, das amígdalas, do nariz e de certos vícios como a bebida, o fumo e o café.

A placa bacteriana ao se acumular entre a gengiva e o dente produzirá ácidos e toxinas que, de início, irão causar a doença chamada gengivite na qual a gengiva ficará inchada e sangrando com facilidade. Se a placa não for removida, com o tempo, irá se calcificar formando o tártaro que só poderá ser removido pelo dentista. A evolução deste processo vai gerar um quadro mais sério chamado doença periodontal, onde se inicia a destruição das estruturas de suporte e proteção do dente, ocasionando futuramente problemas como deslocamentos, abalamentos dos dentes e infecções como abscessos.

Evitar tudo isso é simples: basta escovarmos corretamente os dentes, como já explicado no nosso artigo anterior (Corpo e Saúde I), nunca esquecendo de usar fio dental, o que é imprescindível para limpar o sulco gengival interdental onde normalmente se iniciam as doenças periodontais. Além disso é muito importante visitarmos o dentista de seis em seis meses para a avaliação geral da boca, e, caso precise, para uma limpeza profissional.

Afinal, acaba saindo muito mais caro e prejudicial comprar balas e chicletes para mascarar o “bafo” do que evitá-lo da maneira correta.

Maye Issa e Daniel Gorga
Odontologia - USP.

**Estamos programando o
Primeiro Passeio Ecológico
Caminhada, Ar Puro, Confraternização
Aguarde a divulgação da data do Passeio
Participe!**

**Manifesto da Juventude Sirian Ortodoxa de São Paulo,
definido sob a égide
da
Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria em São Paulo.**

Aos vinte e cinco dias de fevereiro de mil novecentos e noventa e sete,
nonagésimo segundo ano da imigração Sirian Ortodoxa para o Brasil, a juventude Sirian Ortodoxa de São Paulo, reunida sob a orientação do reverendíssimo Padre Gabriel Denho Dahou, pároco da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria, na casa paroquial, à rua Santa Generosa 67, deliberou:

1o. - O movimento da juventude Sirian Ortodoxa em São Paulo, passa a adotar o nome de Movimento da Juventude Sirian Ortodoxa de Santo Afrem, o Siríaco; e congregará todos os jovens da coletividade Sirian Ortodoxa radicados em São Paulo, e, terá como Centro de Vivência Comunitária, a antiga casa paroquial da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria, cedida gratuitamente para esta finalidade.

2o. - O objetivo do movimento é principalmente permitir o entrosamento e contato dos jovens, propiciando um ambiente alegre, sadio, culto e dentro dos ditames e dogmas da Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia.

3o. - Todos os membros poderão freqüentar livremente o Centro de Vivência Comunitária e usufruir dos seus serviços e instalações.

4o. - O MJSOSAS (Movimento da Juventude Sirian Ortodoxa de Santo Afrem o Siríaco) terá três áreas de atuação quais sejam a cultural, social e a esportiva.

5o. - Especificamente no campo cultural a juventude procurará divulgar a cultura Siríaca, através dos mais diversos meios de divulgação. Inicialmente tal fato ocorre através da publicação do informativo "Suryoye", Jornal Mural, e eventuais divulgações orais.

Para melhor desempenho do trabalho, a Diretoria Executiva da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria colocou à disposição da juventude um Bureau de Serviços, os livros e revistas recebidas em doações diversas para início da formação de uma Biblioteca, e a formação inicial de uma Videoteca.

Todo o trabalho estará voltado para o ensino e a divulgação dos valores comunitários às novas gerações.

Incluem-se nestes trabalhos o serviço missionário interno da comunidade, aulas de assírio-aramaico, preparação de novos diáconos e diaconisas, corais, palestras, reuniões mensais de estudos, grupos de trabalhos de jovens, crianças, adultos; encontros

os mais diversos, acampamentos com finalidade específica do desenvolvimento espiritual, homenagens a mestres, pais, gerações passadas, etc..., enfim a valorização do jovem no seu contexto comunitário.

Nestes moldes a Juventude já possui a sua comissão de imprensa e espera novas adesões para maior amplitude dos trabalhos, buscando cadastrar toda a coletividade não só de São Paulo, mas de todo o Brasil afim de que se possa atingir todos os jovens da comunidade mensalmente através do informativo "Suryoye" levando adiante as boas novas da comunidade e a Palavra da Salvação.

6o. - No campo do trabalho social, inicialmente devemos buscar a confraternização comunitária levando avante o lema "Conhecer Para Poder Colaborar".

A caridade para ter sua prática plena, deve basear-se inicialmente no conhecimento do campo de aplicação, e, mais ainda, deve buscar o amor ao próximo, pois esta é a confirmação plena do trabalho social, portanto, devemos começar o trabalho assistencial dentro da comunidade Sirian Ortodoxa, compondo bolsas de estudos parciais ou totais, amparo à saúde dos necessitados, bolsa de empregos, órfãos, velhos, campanhas de agasalhos, alimentos, necessitados enfim da coletividade.

Posteriormente devemos olhar a assistência à comunidade em lugares mais distantes, desabrigados de guerras, novos imigrantes, amparo nas perseguições, catástrofes, distantes de nós como no Líbano e no Iraque mas próximas de Cristo, Nosso Senhor.

Finalmente a assistência a terceiros não participe da nossa comunidade mas necessitados e, portanto, da mesma forma, irmãos em Cristo.

7o. - No esporte ressaltamos a necessidade e mesmo a preocupação da busca do corpo são, para tornarmos-nos altares espirituais do Corpo de Cristo, valorizando a moradia que o próprio Cristo busca, nossos corações e mentes puras e livres de máculas ou erros.

O corpo são é o caminho saudável para a liberdade e compreensão espiritual do Corpo Místico de Cristo.

Norteados nos princípios acima e buscando viver na Luz da Verdade, os abaixo assinados, subscrevem este manifesto em plena harmonia e cheios do amor fraterno do Cristo, estabelecendo a partir desta data uma nova era para os trabalhos comunitários.

(seguem 25 assinaturas - e continua em aberto para colher novas adesões)

Sirianismo x Judaísmo!

Acreditar ser o Cristianismo oriundo do Judaísmo é bom e muito cômodo, pois, assim nós sempre fomos ensinados!

Mas qual de nós ousará NÃO acreditar nisso?!!!

O que senão a história poderá provar ser o Cristianismo alicerçado em bases religiosas Aramaicas e não Judaicas como aprendemos?

Considera-se que na antigüidade os historiadores definiram a existência de uma Religião Divina ou crença numa divindade única que o homem já conhecia e praticava tal religião, originando posteriormente as três religiões ditas celestiais como veremos a seguir.

Voltando-nos às primeiras histórias bíblicas, no caso do dilúvio, ou seja entre o quarto e quinto milênios antes de Cristo, é mencionado um Deus dialogando com o homem (Utnapeshtim é o nome de Noé para os povos Assírio-Arameus) - e o dilúvio comprovadamente existiu.

O Homem já possuía o conhecimento do Deus da Vida; e, de onde herdou Noé o conhecimento do Deus da Vida ou desta religião divina senão dos povos mesopotâmicos que o denominavam Ea (LEIA-SE - Ia).

Noé no Antigo Testamento, filho de Lamec e neto de Matusalém, é o herdeiro desta religião divina, pois, crê num só Deus!

Na epopéia de Gilgamesh - Marduk filho de Ea é o princípio da vida

(AXAR), de toda a vida (HAYA) no dialeto Acádico.

Gilgamesh para os povos da antigüidade busca a fórmula da vida eterna e é orientado a procurar Utnapeshtim o homem que sobreviveu ao dilúvio e conseqüentemente seu deus lhe concedem o direito à eternidade.

Quando Deus se manifesta a Moisés no monte Horeb (que quer dizer monte deteriorado) declara seu nome: AHIA AXAR HAYA - que quer dizer - EU SOU O PRINCÍPIO DE TODA A VIDA - e não como está erroneamente traduzido - EU SOU AQUELE QUE SOU! (Ex. 3 - 14).

Muito bem, mas muito antes de Moisés, como já vimos, pois, Noé é anterior a Moisés, já existia uma religião divina em prática pelos Orientais, e, é desta religião que surge o Judaísmo como uma variante específica para o povo de ISRAEL (que quer dizer "Deus do Princípio"- em Aramaico).

Baseando-se nos ensinamentos do seu sogro Jetro, sacerdote da tribo nômade Aramaica dos Madianitas, Moisés, estrutura toda a religião hebraica em bases Aramaicas.

Neste ponto devemos parar para novamente ponderar:

Se de fato o Cristianismo é oriundo do Judaísmo, qual a necessidade do Cristianismo?

A resposta é imediata!

Com Moisés vemos que o Judaísmo se limita a questões raciais, não poderia servir aos interesses

Cristãos da universalização da Crença num só Deus como Cristo quer!

Mais ainda! Pelos diálogos e exortações dos profetas judeus a outros reis da antigüidade, observa-se no Velho Testamento a efetiva existência desta religião divina universal - deduzindo-se daí ser realmente o Judaísmo apenas uma ramificação da religião divina já existente entre os Assírios e Babilônios. (leia o livro de Jonas no Velho Testamento a título de referência, porque Deus mandaria um profeta avisar das suas ameaças ao rei Assírio em Nínive?).

Estes povos já utilizavam hábitos e rituais semelhantes aos do Cristianismo como no caso de Melquisedec - Rei de Salem (Jerusalém), que oferecia sacrifícios não sangrentos de pão e vinho ao Deus Altíssimo, e, como posteriormente Cristo praticou e ensinou os seus seguidores a praticar esta oferenda pela Salvação da humanidade.

Acontece que Melquisedec - é rei de Salem, e, portanto, sedentário, suas oferendas são de produtos industrializados, envolvendo conhecimento técnico!

Mas... Moisés quando estrutura o Judaísmo seis séculos após Melquisedec, os israelitas ou hebreus, eram nômades, e o Judaísmo, conseqüentemente surge como uma seita de nômades e não como uma seita evoluída como dos demais povos semitas sedentários, chegando ao ponto, então, de admitir-se, ainda, a prática dos sacrifícios sangrentos animais.

Quando entram na "Terra Prometida" de Canaã, os judeus tem grandes dificuldades em praticar fielmente o Judaísmo por terem aí se transformado num povo sedentário.

É aí que começam os desvios dos Judeus para as religiões vizinhas aceitando até as divindades por eles classificadas como pagãs.

Para não nos estendermos muito, basta lembrar que logo após o reino de Salomão, o povo judeu divide-se e chega às raias da autodestruição, passando por longos cativeiros culminando com confusões religioso-políticas, confundindo o Messias (Ungido em Aramaico) com governantes terrestres como Ciro o rei Persa e Alexandre o Magno, Macedonio.

Já na vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Messias, tenta o Salvador livrá-los destas dificuldades e hábitos propondo-lhes idéias progressistas para a época (para os judeus); vemos o Cristo participar do Pesach (Páscoa Judaica que comemora a saída e libertação dos judeus do Egito e do jugo do faraó), e logo em seguida, dá exemplo de humildade lavando os pés dos seus discípulos, e, ainda, utiliza o pão e o vinho, abençoando-os, pedindo-lhes para que passem a utilizar tais elementos como o novo meio de salvação de toda a humanidade, e para sempre lembrar-se d'Ele até o seu retorno.

Cristo não quer mais sacrifícios sangrentos, mas entra com a integração total do homem com seu Criador - tanto um como outro interagem e transformam o pão e o vinho no Corpo e Sangue de Jesus Cristo - é preciso a concorrência do homem e a vontade de Deus para viabilizar o milagre.

Tudo isto a exemplo de Mequisedec o rei-sacerdote siríaco como disse um judeu! Saulo ou São Paulo o Apóstolo dos Gentios - Cristo não é um sacerdote segundo a ordem de Aarão (irmão de Moisés, e sumo sacerdote dos hebreus), mas sim um Sacerdote segundo a ordem de Melquisedec.

Atingimos aí a prova máxima de ser o Cristianismo oriundo do que modernamente os historiadores denominam de **Sirianismo e não do Judaísmo**, e é por esta razão capital que os judeus recusaram o Cristo Salvador,

pois, perceberam que adotando o Cristianismo seriam facilmente e fatalmente assimilados.

Se realmente o Cristianismo era oriundo do Judaísmo e não do Sirianismo, os Judeus aceitariam-no e não o repudiariam como prova São João o Evangelista...

Da religião divina ou Sirianismo surgem em determinados lugares de acordo com as necessidades espirituais locais ou imposições bélicas as chamadas religiões celestiais quais sejam o Judaísmo, o Cristianismo e o Islamismo.

Prova máxima do Sirianismo como base destas doutrinas é ser o nosso alfabeto a evolução do hieróglifo e cuneiforme vindo a tornar-se a base da escrita dos povos mesopotâmicos, onde, embora a grafia venha a diferir, a base persistiria, servindo primordialmente à divulgação da doutrina religiosa divina.

Só tinha necessidade de escrever aquele que tivesse algo a informar, ensinar ou registrar - a divulgação conseqüentemente será simultânea...

Traçamos um rápido paralelo do alfabeto básico para todas as escritas e a religião divina ou Sirianismo como base para as religiões celestiais...

A nossa assertiva máxima é que Cristo embora nascido no Centro Judaico, praticava a religião divina dos Arameus!

No ambiente onde Cristo viveu tal como na Galiléia observe-se que a influencia cultural envolvente, não era nem Samara nem Judaica, e, sim a Aramaica ou Siríaca que em última análise levava o homem à crença num só Deus e numa humanidade unificada como ensina Cristo - na síntese do Amor a Deus através do Amor ao Próximo!

É, portanto, com base nesta Premissa Áurea que Cristo manda os seus discípulos, todos Galileus, criados, também, dentro do ambiente cultural siríaco, exceção feita a Judas Iscariotes,

oriundo da Judéia, para pregar a salvação a toda a humanidade.

Surgem daí, da pregação de Cristo e dos Apóstolos, as primeiras organizações Cristãs e fundam-se as primeiras Igrejas em Antioquia, Damasco e Edessa, onde os ensinamentos dos apóstolos foram imediatamente aceitos, pois, o que estes pregavam era semelhante à crença dos povos de religião divina ou Sirianismo.

Destas cidades é que partiram os apóstolos para as distantes pregações na Grécia e Roma atingindo até a Espanha no Ocidente e a Índia e a China no Extremo Oriente, enquanto em Jerusalém os Apóstolos e seus seguidores eram perseguidos, mortos, ou expulsos do coração do Judaísmo.

Observe-se a esta altura que São Mateus redige o seu Evangelho em Bet-Nahrin (Mesopotamia - que quer dizer "entre rios"), utilizando-se do idioma Aramaico, numa prova clara de ter sido êste Evangelho redigido para os povos siríacos.

A aceitação é flagrante, pois, os povos siríacos de crença divina, seguidores do Sirianismo eram profundos conhecedores dos ensinamentos básicos do Cristianismo!

“O que de mais importante a humanidade possui é a vida!”

Retrocedendo um pouco, novamente ao tempo de Moisés vemos que Deus manifesta-se a este como **O DEUS DA VIDA - AHIA AXAR HAYA - EU SOU O DEUS DO PRINCÍPIO DE TODA A VIDA** - e para confirmar Moisés perante o seu povo ensina Moisés que é com este nome o Deus de Abrão, Isaac e Jacó, e, desta forma apresentar-se-á ao povo Israelita.

Ora sabemos que Abrão não era nem podia ser judeu, muito menos israelita, porque o termo Israel só é dado como “apelido” do seu neto Jacó,

conseqüentemente só poderia tratar-se de mais um dos seguidores daquela religião divina a que nos referimos e que originou as religiões celestiais.

Temos agora mais uma prova de o Cristianismo não ser uma ramificação ou evolução do Judaísmo mas que sofreu sua influencia através dos primeiros sábios e doutores de origem judaica convertidos ao Cristianismo.

Mesmo porque, no Velho Testamento, só a profecia de Isaías é que é incisiva no que diz respeito à Virgem conceber e dar a luz ao Messias - doutrina esta já existente entre os povos siríacos da antigüidade!

Observamos no Cristianismo que embora a primeira Igreja constituída e organizada pelos Apóstolos ocorre em Antioquia, o primeiro contato oficial dos governantes e povos siríacos com Cristo ocorre através de Abgar Ukomo, rei de Edessa antes da Crucificação, isto é, do Cristo em vida! (mais ou menos em 30 ou 31DC)

Mas Antioquia transforma-se no maior centro de estudos teológicos e teosóficos do Cristianismo, funcionando para o Cristianismo como a Babilônia era para o Judaísmo, pois, os judeus consultavam a família de Gamaliel que era um dos grandes referenciais judaicos instalados na Babilônia, emanando juízos pertinentes às teses religiosas judaicas.

É fato notório e registrado nos Atos dos Apóstolos, o chefe do Sinédrio em Jerusalém ao tempo do julgamento dos Santos Apóstolos Pedro, João e Tiago o parecer do Douto Gamaliel III de origem babilônica e que segundo a crença posteriormente converteu-se ao Cristianismo - declarar: **que se a doutrina dos Apóstolos fosse de Deus vingaria e se fosse dos homens pereceria, portanto, os judeus deveriam liberá-los para não interferir nos desígnios de Deus.**

Podemos do exposto até o momento crer que o Cristianismo é de fato o fruto daquela religião divina ou Sirianismo.

Observamos, ainda, que a Igreja Cristã alicerça-se em Antioquia, isto é, na divisa de dois impérios o Romano e o Persa, e, funciona como o fiel de uma balança procurando o equilíbrio nas respostas às grandes questões surgidas nos primórdios do Cristianismo dando definições claras, e, aceitas de modo genérico como veremos a seguir.

O Cristianismo, alicerçado no Sirianismo, torna-se um instrumento reformador da religião humana a ser aplicado de forma pacífica e promocional do bom convívio dos homens nesta passagem terrena, enriquecendo a nossa existência com a fé e a esperança na vida futura extraterrena.

Como os povos Assírio-Arameus já se encontravam em adiantado estágio nas crenças e doutrinados nas tradições religiosas milenares mas na época bastante semelhantes às exigências cristãs, introduziram muito da sua arte de outras ramificações da doutrina religiosa divina no Cristianismo, enriquecendo este último na pintura, arquitetura e sobremaneira a música.

Em especial, na música, grande é o volume de trabalhos realizados destacando-se os de Santo Afrem, o Siríaco, (303 - 373AD), moralista, teólogo, e grande intérprete da Bíblia, musico e poeta que era, enriqueceu a Igreja com suas composições e músicas sacras chagando a comparar as qualificações de Deus aos do Deus dos Assírios:

**A força do Touro,
O corpo do Leão,
A velocidade da Águia, e,
A inteligência do Homem.**

Mais tarde, estes se tornaram os escudos dos quatro Evangelistas, Mateus, Marcos, Lucas e João.

Santo Afrem, o Siríaco, organizou a Igreja e introduziu os primeiros corais mistos onde permitiu pela primeira vez a presença de meninas e mulheres nos cantos e orações religiosas como vem ocorrendo até hoje e como praticavam os antigos povos siríacos.

Os diálogos religiosos de Santo Afrem em Aramaico eram compostos de versos de sete sílabas cada estrofe e cantados em 24 melodias dividindo-se cada melodia em três escalas de oito hinos, sendo que cada um dos hinos atende um assunto específico, ou seja, natividade, salvação, apóstolos, confissão, arrependimento, exéquias, etc., e que até hoje usamos nos rituais e orações da nossa Igreja Sirian Ortodoxa, e que, também, são utilizados pelas Igrejas Maronita, Siríaca Católica, Caldaica e Igreja Assíria do Oriente (Nestoriana).

Santo Afrem, o Siríaco, canonizado pelas quatro Catedras Cristãs, foi seguido por muitos outros Santos Siríacos, músicos e teólogos como Balai, Rabule bispo de Edessa (Urfa) do V século, São Simão o Oleiro, São Tiago de Edessa dos séculos VI e VII, etc., todos enriqueceram o cerimonial cristão introduzindo grandes obras poético musicais e produzindo oitenta e quatro liturgias para Missas variando a duração de meia hora até quatro horas, totalmente elaboradas e cantadas em Aramaico.

Santo Afrem, marco histórico na organização da Igreja Cristã foi, também, precedido por outros grandes e influentes organizadores como seu tio o brilhante São Jacob ou Tiago - bispo de

Edessa, que participou no Concílio de Nicéia acompanhado pelo sobrinho, isto é o próprio Santo Afrem.

Entre os principais antecessores de Santo Afrem, podemos citar o Santíssimo Patriarca Ignatius de Antioquia, sucessor direto de São Pedro Apóstolo em Antioquia.

Santo Ignatius foi martirizado em Roma em 107 AD, e foi seguido por Titiano o famoso Assírio que primeiro publicou o Diatesseron, ou seja, enfeixou os quatro Evangelhos numa publicação unificada.

Titiano no campo da pregação e catequese introduziu o Evangelho cantado, como é cantado até hoje pelos nossos padres em todas as cerimônias, pregando e cantando com seu filho em Aramaico nas ruas das cidades da Antiga Síria ou seja primordialmente em Damasco e Antioquia.

Bardaision, príncipe de Edessa e que faleceu em 250AD, ficou famoso como Pai da Harmonia por utilizar o mesmo método catequético de Titiano.

As nações Siríacas-Aramaicas, após a fase evolutiva, atingem o clímax da universalidade não mais necessitando dos estados e valores temporais, desenvolvem todos os seus esforços objetivando uma vida virtuosa erigida nos ensinamentos do Cristianismo, evolução natural do Sirianismo base cultural dos seus ancestrais.

(continua no próximo número)

Palestra proferida pelo saudoso historiador, literato e diácono-mestre, Dr. Ibrahim Gabriel Sowmy no seminário católico romano (Lapa - SP), especial para o clero católico em 1977 na Semana de Estudos Bíblicos.

Registro

Tomaram posse os novos membros do Conselho Deliberativo da Comunidade Beneficente Sirian Ortodoxa Santa Maria, bem como a nova Diretoria Executiva. Fato impar é a participação pela primeira vez da ala feminina na Diretoria Executiva,

coincidentemente na proximidade da comemoração do “Dia Internacional da Mulher” (8 de março). A Posse ocorreu no dia 9 de março de 1997 no Salão do Buffet Évidence que gentilmente ofereceu o coquetel após a missa de ação de graças celebrada pelo Pe. Gabriel onde todos os novos diretores, bem como a coletividade comungaram. Damos a seguir os nomes de todos os diretores:

Diretoria Executiva:

Presidente	Elie Werdo
Vice Presidente	Adib Nader
Secretária	Leila Moussa Setrak
1a. Tesoureira	Alessandra Kardouss
2a. Tesoureira	Alessandra Abdalla
Diretoria Administrativa	Nadia Kardouss
Diretoria Social	Samir Almazi
	Claudio Rogério de Queiroz
	Victória Hatina
	Laurice Nader
	Carlos Alberto Abdallah
Diretoria Esportiva	João Fernando Werdo
Diretoria Cultural	Aniss Ibrahim Sowmy
	Reem Issa
	Tony Shammo

1

9

9

7

Posse da nova diretoria executiva da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria

Escola Dominical
para crianças de 6 a 10 anos
a partir de 6 de abril de 1997

todos os domingos às 11:00 horas

As aulas de Aramaico reiniciarão no dia 06 de abril próximo às 17 horas e incluirão leitura, diálogo e músicas religiosas inicialmente. O Aramaico é uma língua fácil de ser apreendida, e só precisa de um pouco de dedicação. Não vamos perder o que há de mais precioso nas nossas tradições - a língua que falava Nosso Senhor Jesus Cristo!. - Participe!

O Movimento da Juventude Sirian Ortodoxa de Santo Afrem o Siríaco que busca congregar todos os jovens da coletividade em São Paulo definiu seus colaboradores iniciais e busca novos colaboradores abrindo seus quadros a todos os interessados, damos a seguir os nomes dos colaboradores:

Área Social Alessandra Abdalla

Flávia Abdalla Carui
Talita Abdalla Eris
Lena Chammo

Graziela Chammo
Michelle Chammo
Karina Elias
Samir Almazi

Carlos Alberto Abdallah
Claudio Rogério de
Queiroz

Área Esportiva João Fernando Werdo

Munir Elias

Mike Hatina

Jorge Hanasi
Jorge Suleiman
Guilherme Hakim

Daniel Setrak Sowmy

Tá

faltando seu

Nome

Aquí !!!

Venha na próxima

Area Cultural Tony Shammo

Maye Issa

Daniel Gorga

Reem Issa

Youssef Issa

Malek Hatina

Tiago Abrão S. Sowmy

Aniss Ibrahim Sowmy

reunião dia 03 de abril

às 20:30 horas

na casa paroquial.

A área social procura o entrosamento dos novos casais que se formam na comunidade, e busca contatos a fim de consolidar a continuidade da frequência daqueles que forma os novos lares da sociedade Sirian Ortodoxa em São Paulo.

Para breve as áreas culturais e sociais buscam instalar um espaço cultural no saguão entre a Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria e o Salão de Festas; como primeira sugestão propõe-se o grupo de trabalho procurar expor trabalhos artísticos realizados por artistas novos e ao mesmo tempo expor obras de arte de artistas renomados. Se você pinta, esculpe, é ceramista, ou mesmo desenvolve algum trabalho artesanal contate o nosso grupo de trabalho pessoalmente ou pelo telefone 5581.2389 (Alessandra).

O Setor esportivo conseguiu realizar mais um jogo de futsal com sucesso e está programando novas atividades. Participe, contate o grupo de trabalho pessoalmente ou pelos telefone 5581.2389 (João Fernando).

Registramos, infelizmente, o falecimento na Turquia, de Abdulmassih (Besim) Arslan, saudoso amigo de muitos membros da nossa comunidade aqui no Brasil e ilustre membro da Família Arslan que muito trabalhou e trabalha no estabelecimento da nossa comunidade em São Paulo.

Registramos, também, o passamento de Olga Salomão Zaher, mãe do atual conselheiro Antonio Zaher; Olga era a viúva do saudoso Comendador Miguel Zaher, em cuja gestão ocorreu a consagração da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria. Mulher de fibra, participativa, sempre presente às atividades da Igreja e da Liga das Senhoras Sirian Ortodoxas tem o seu nome com certeza inscrito no rol dos bem-aventurados que Deus com certeza no dia do juízo final há de convidar para o seu Reino Celestial.

Almoço de Páscoa
27 de abril de 1997
no salão de festas da Igreja Sirian Ortodoxa Santa
Maria
Convites Limitados com lugares
pré - determinados
escolha sua mesa ou assento na hora da compra
dos convites.
Ligue 5581.2389
CONVITES INDIVIDUAIS A R\$ 20,00

Primeira Reunião de Coordenação dos Diaconos
Próximo dia 6 de abril às 19 horas
logo após a aula de Aramaico na Casa Paroquial

Música

Música é a arte dos sons, combinados de acordo com a variações da altura, proporcionados segundo a sua duração e ordenados sob leis da estética.

São três os elementos fundamentais de que se compõe a música: melodia, ritmo e harmonia.

A melodia consiste na sucessão dos sons formando sentido musical.

O ritmo é o movimento dos sons regulados pela sua maior ou menor duração.

A harmonia consiste na execução de vários sons ouvidos ao mesmo tempo, observadas as leis que regem os agrupamentos dos sons simultâneos.

A melodia e o ritmo combinados já encerram um sentido expressivo musical.

Para exprimir profundamente qualquer sentimento, ou descrever por meio da música qualquer quadro da natureza, torna-se imprescindível a participação em comum desses três elementos: melodia, ritmo e harmonia.

Tiago Abrão Setrak Sowmy

E aí?

Este tempo todo falando de amor
trabalho pelo próximo...

Neste tempo todo
já deu para pensar em Deus
pois é,

A Páscoa tá
e não é só pra comer chocolate, né?

Como é vai participar?
Orar, acreditar, ajudar é muito
importante! Ligue 5581.2389